



Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC.

Aos onze dias do mês de março de dois mil e dezenove, em segunda convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes, nº 100, Santana, nesta, [Sr. Aldo Zonzini Filho](#), Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC, os Conselheiros, [Washington Benigno de Freitas](#), [Milena Takamatsu](#), [Arq. Robson Bernardo](#) e [Arq. Sonia Di Maio](#) - representantes da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo– FCCR, [Arq. Lucas Mendes](#) e [Arq. José Nazareth Silva Junior](#) – representante da Secretaria de Gestão Habitacional e Obras – SGHO – [Dr. Edison Crepani](#) - representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, [Arq. Ivo Alexandre Sakamoto](#) – representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil - IAB. Sr. Aldo começa a reunião pedindo para que seja invertida a ordem de apresentação das pautas, sendo apresentado primeiramente o [segundo item da pauta](#): “Conhecer, discutir e deliberar sobre a supressão de um indivíduo arbóreo na área do Antigo Sanatório Maria Imaculada”, assim feito, o Arq. Robson Bernardo fazendo uso de projeção digital, explica que a solicitação foi encaminhada pelo Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada – IPMMI que pede a supressão de um indivíduo arbóreo na área do Antigo Sanatório Maria Imaculada, trata-se da remoção de uma árvore parcialmente tombada sobre a cobertura de uma das edificações do complexo e que já sofreu inspeção por parte da Defesa Civil, que recomendou sua extração para evitar acidentes para com os transeuntes e maiores danos materiais, pedida a aprovação, é aprovada por unanimidade. Passa-se então, para o [primeiro item da pauta](#): “Conhecer, discutir e deliberar sobre a proposta de intervenção em área da Zona Especial de Preservação de Patrimônio Histórico, Paisagístico e Cultural – ZEPH, onde estão incluídos os imóveis da Estação Ferroviária de São José dos Campos, antigas casas de funcionários da rede, dentre outros, em função da ampliação da Avenida Sebastião Gualberto”, o Sr. Aldo lembra a importância da viabilização desta obra de ampliação para o sistema viário municipal e convida para a exposição detalhada do pretendido, o Eng. Fabio Domingos Bocardo da Azimute Engenharia, empresa responsável pelo projeto, que fazendo uso de projeção digital, explica que o objetivo é a implantação de três faixas de tráfego em cada sentido ao longo de 1,5 km da avenida Sebastião Gualberto, com a modernização do traçado e a previsão de ciclovia, paisagismo, iluminação e novo sistema de drenagem. O projeto está dividido em três trechos, sendo o primeiro compreendido entre a estação ferroviária e a empresa de cimento, o segundo trecho entre a estação ferroviária e o anel viário e o terceiro trecho até a ligação com a futura Via Cambuí. Em relação as intervenções propostas na área preservada propriamente dita, o engenheiro explica que: haverá a demolição de 18 edificações da rede ferroviária que abrangem desde de residências de ex-funcionários da RFFSA, sendo 6 geminadas e 9 isoladas, galpões e escritórios da MRS. A supressão de aproximadamente 40 indivíduos arbóreos, com as devidas compensações, na área que hoje compreende a praça na frente da estação, com as áreas verde remanescentes, após as intervenções, tratadas como um parque linear, haverá também, um distanciamento entre o prédio da estação e o meio fio da via de aproximadamente 9 metros, divididos

1/2



entre o passeio e a ciclovia a ser implantada, a relocação da identificação da RFFSA para um canteiro central e toda a separação necessária entre a via e o leito da ferrovia será feito por gradil, de maneira a integrar visualmente as áreas. Os impactos deste trabalho serão mitigados através da compensação ambiental no que diz respeito as áreas verdes, os moradores serão indenizados ou integrados aos programas sociais do município quando não forem proprietários das áreas afetadas, há uma tratativa a nível federal, em relação a área ocupada pela cimenteira ali instalada e encerra a apresentação enumerando os benefícios decorrentes desta intervenção, como a criação da ciclovia interligando o sistema cicloviário do município, a implantação de passeio com os dispositivos de acessibilidade, a redução do número de semáforos e o aumento da capacidade do sistema viário na área entorno da estação ferroviária. O Arq. Robson pede a palavra para acrescentar alguns aspectos desta intervenção em relação a paisagem do local e através da reprodução de imagens de época, demonstra que até a década de 50, a área em torno da estação não possuía vegetação frondosa, das edificações primitivas, a mais significativa é o galpão, hoje encoberto e que pelo projeto apresentado não será afetado, destacando-se nessa nova paisagem, lembra também, que várias das edificações do núcleo operário que será demolido, já se encontram descaracterizadas. O Arq. Ivo pede a palavra para sugerir que a intervenção mantivesse a estação como centro de eixo da configuração paisagística da região onde as vias oriundas do centro da cidade convergem para a frente da estação. A Arq. Sonia reafirma a importância de se manter essa visão, de se ter a estação como ponto central de convergência desses eixos provindos da região central da cidade e lembra que em primeiro momento, aquilo que pode parecer uma perda histórica paisagística, como a readequação das praças em frente à estação, com uma remodelação adequada ao crescimento natural do espaço urbano, finda trazendo uma valorização do prédio preservado, no caso, a Estação Ferroviária de São José dos Campos. O Sr. Aldo agradece as colocações e coloca a proposta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Não havendo mais assuntos a serem tratados, encerra a reunião. Eu, Washington Freitas, lavrei a presente ata, em 02 folhas que vai assinada pelo Presidente e por mim.

Washington Freitas
Secretário

Aldo Zonzini Filho
Presidente